



## **PLANEJAMENTO DE CARREIRA DO EMPREENDEDOR:**

### **UMA REALIDADE LOCAL**

**FONSECA, Marina dos Santos Vieira**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pós - Graduanda em Gestão de Pessoas - UCPEL  
marifonseca@vetorial.net

## **1. INTRODUÇÃO**

Uma das mudanças mais notáveis no mercado de trabalho tem sido o grande aumento da abertura de negócios, na busca por oportunidade de emprego e liberdade profissional.

Com isso, no mundo dos negócios quanto na sociedade sofreram alterações, pois os funcionários deixaram de seguir as velhas convenções, onde dedicavam suas vidas às organizações e partiram em busca de independência e reconhecimento pelo desempenho de suas atividades através do empreendedorismo. Devido esse fato, o planejamento de carreira vem auxiliando as pessoas a definirem e traçarem metas e objetivos como forma de guia profissional.

Algumas características da personalidade do empreendedor, segundo Geber (1992) ele transforma a condição mais insignificante numa excepcional oportunidade, ele é visionário, sonhador, tem muita energia e imaginação. Ademais, vive no futuro, por isso é um inovador nato e utiliza sua criatividade para transformar o caos em harmonia.

Entretanto, alguns empreendedores ainda não aproveitam suas habilidades e arriscam sua carreira em algo sem estratégia. Por isso, o planejamento de carreira do empreendedor é uma ferramenta cada vez mais importante para definir o sucesso profissional do indivíduo.

Visando um melhor entendimento sobre como os empreendedores planejam as suas carreiras, torna-se fundamental encontrar respostas a respeito de seu desenvolvimento profissional, e quanto isso influencia na sua atividade em geral, o que justifica o escopo do presente trabalho que é identificar as práticas de planejamento de carreira e as prováveis implicações desse planejamento no desenvolvimento pessoal e profissional dos empreendedores.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto caracterizou-se como uma pesquisa de campo, a qual procede da percepção dos empreendedores frente ao seu planejamento de carreira, bem como a compreensão da relevância do planejamento pessoal para o sucesso do seu negócio. A referida pesquisa visou conhecer o perfil do empreendedor, averiguando as influências tanto na área profissional quanto na pessoal.

A amostra foi colhida na cidade de Rio Grande, RS, com o objetivo de entender a realidade local. Nela participaram 15 empreendedores pré-estabelecidos pela entrevistadora, jovens ou adultos, com ou sem experiência profissional, de todos os segmentos de negócio.

Assim, pode-se dizer que esse tipo de amostragem é denominado *amostragem por acessibilidade*, pois o pesquisador seleciona os membros da população de acordo com a sua facilidade de acesso ao entrevistado. Por isso, esse tipo de amostra não é exigido um grau elevado de precisão. (Gil, 2005)

Refere-se a uma pesquisa de origem quantitativa, pois isso permite uma análise numérica de dados bem como uma visão mais detalhada sobre o entendimento do planejamento de carreira dos informantes.

O instrumento utilizado na coleta de dados foi um questionário auto-administrado, contendo questões fechadas e abertas, assim como a utilização de uma escala de faces, a fim de medir o grau de satisfação quanto ao atingimento de seus objetivos.

Após a interpretação de todas as informações, houve a análise estatística das mesmas, logo, o processo foi: contagens, distribuição de frequência, elaboração de gráficos e tabelas para melhor entendimento dos resultados.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram entrevistados 15 empreendedores de várias áreas como, comércio (loja de vestuário, revenda de automóvel) e prestação de serviço (hotelaria, revenda de combustível, academia, imobiliária, transportadora).

Foi possível verificar que 27% (4) dos empreendedores entrevistados tinham idade de 31 a 40 anos, 33% (5) concluíram o nível superior completo e em relação ao estado civil, verificou-se uma diferença significativa, logo 47% (7) encontram-se casados e 27% (4) solteiros. Com isso, o percentual de filhos é bastante elevado (60% - 9), com uma média de 2 filhos por entrevistado.

Com relação a escolaridade, ressalta-se que dentre os cursos de nível superior incompletos encontram-se Administração de Empresas, Direito e Economia e dentre os cursos superiores completos apareceram, Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Economia e Direito. Nos dois casos o curso de Administração foi maioria, afirmando a transformação do ensino, como analisa Dolabela (2008) que a algum tempo atrás o jovem que saía da faculdade para abrir um negócio era chamado de inseqüente, tendo em vista as oportunidades que as empresas dispunham.

Pôde-se perceber 47% (7) dos entrevistados são casados, reforçando a idéia de que o empreendedor planeja sua carreira independente, em busca de um melhor rendimento para sua família. Segundo Dolabela (2008) os empresários ainda buscam no negócio próprio a oportunidade de aumentar a renda familiar e, além disso, de obter maior estabilidade financeira.

Cabe ressaltar que dos 60% (9) dos entrevistados que possuem filhos, 20% (3) tem um filho, 27% (4) tem dois filhos e 13% (2) tem três filhos. A partir disso,

observa-se que existe uma inclinação a opção do empreendedor possuir somente um filho, muitas vezes por falta de tempo no convívio familiar ou por optar em dedicar-se ao negócio.

Com relação a renda familiar, pode-se observar que 40% (6) dos entrevistados possuem renda acima de 10 salários mínimos, considerando o salário mínimo de R\$465,00. No gráfico abaixo se pode ter um parâmetro desse aspecto.

Quanto a área em que os empreendedores atuam se constata que 60% (9) dos empreendimentos são voltados a prestação de serviço enquanto que os outros 40% (6) são direcionados ao comércio.

Os resultados referentes a possibilidade dos empreendedores possuírem parentes os quais tem negócios próprios constata que 73% (11) deles possuem parentes com negócio próprio. Dentre esses 73% (11) descansa-se a participação de 40% (6) do parentesco ser paterno.

Foi apontado que 53% (8) dos entrevistados planejam suas carreiras enquanto que 47% (7) não tomam essa iniciativa. Cabe ressaltar que houve uma diferença mínima de resultado, o que confirma a não utilização do planejamento estratégico, conseqüentemente, do planejamento de carreira como um aliado na busca do sucesso profissional.

Para Dutra (1996), os brasileiros ainda encontram resistência em planejar-se individualmente, as pessoas tem a tendência de guiar suas carreiras a partir da remuneração, status, etc., do que por suas preferências. Para esse autor, as pessoas buscam planejar suas carreiras somente nos momentos de crise e escassez de oportunidade de emprego.

A respeito do tempo de planejamento de carreira antes do empreendedor abrir o seu negócio, nota-se que 53% (8) deles programaram-se de 1 ano e 6 meses a 2 anos.

Ao analisar os dados coletados, fica claro que alguns entrevistados utilizaram mais de uma forma de investir em seu empreendimento. Ainda que o empréstimo seja uma das alternativas mais procuradas, sabe-se que é um dos meios onde os juros são bastante elevados.

A busca pela qualidade de vida ainda é o principal incentivo dos empreendedores (87% - 13) enquanto que sustentar a família e realizar-se pessoalmente também aparecem como fortes fatores motivacionais para o empreendedor.

Foi constatado que 73% (11) dos empreendedores administram somente um negócio. Cabe ressaltar que a qualidade de vida é o mais almejado entre os objetivos dos empresários. Por esse motivo, ter somente um negócio é uma das alternativas para zelar pela tranquilidade e administração do tempo com a família e amigos, já que manter um negócio próprio requer bastante dedicação.

A respeito do planejamento de carreira dos empreendedores, nota-se que 27% (4) e 47% (7) dos entrevistados mostra-se muito satisfeito ou satisfeito, respectivamente, quanto ao rumo que o seu planejamento tomou.

É percebido que quanto mais se tem mais se busca, ficando claro as oportunidades de crescimento devem ser buscadas por aqueles que almejam o sucesso, mesmo que as dificuldades sejam periódicas.

#### **4. CONCLUSÕES**

Incrivelmente, o planejamento de carreira ainda não é uma cultura entre os empreendedores. Muitos desses indivíduos simplesmente fazem as coisas

acontecerem sem ao menos colocar no papel onde eles querem estar daqui a alguns anos. Por isso, se faz necessário o conhecimento de que a junção do planejamento de carreira com as características do empreendedor, gera o aprendizado profissional e o sucesso pessoal, não importando o ramo de atividade no qual estão inseridos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIDAR, M. M. **Empreendedorismo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- CAMPOS, E. V. **As características do comportamento empreendedor**. Disponível em: < <http://quaiba.ulbra.tche.br/pesquisas/2007/artigos/administracao/302.pdf>> Acesso em: 04 de fevereiro de 2009.
- CASTRO, V.S.; ARAÚJO, M. D.; FELICIANO, L. **Definindo o futuro profissional através do planejamento de carreira**. Disponível em: < [http://www.assis.unesp.br/encontrosdepsicologia/ANAIS\\_DO\\_XIX\\_ENCONTRO/22\\_Luciana\\_Feliciano.htm](http://www.assis.unesp.br/encontrosdepsicologia/ANAIS_DO_XIX_ENCONTRO/22_Luciana_Feliciano.htm)> Acesso em: 15 de fevereiro de 2009.
- DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 1987.
- DUTRA, J. S. **Administração de carreiras – Uma proposta para repensar a gestão de pessoas**. São Paulo: Editora Atlas, 1996.
- GEBER, M. E. **O mito do empreendedor**: como fazer de seu empreendimento um negócio bem-sucedido. São Paulo: Saraiva, 1992.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. São Paulo: Record, 2003.
- KUEMMERLE, W. **A test for the fainthearted**. Harvard Business Review, maio 2002.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994
- LOCH, C. L. et al. **Criatividade, trabalho e empreendedorismo**. In: ENCONTRO NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO, 5.,2003, Florianópolis, Anais. Florianópolis: ENE, 2003. 1 CD-ROM.
- LONGENERCKER, J. G.; MOORE, C.W. & PETTY, J.W. **Administração de pequenas empresas: ênfase na gerência empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1997.
- MALSCHITZKY, N. **A importância da orientação de carreira na empregabilidade**. Disponível em: < [http://www.cde.br/publicacoes/pdf/IIseminario/organizacoes/organiacoes\\_16.pdf](http://www.cde.br/publicacoes/pdf/IIseminario/organizacoes/organiacoes_16.pdf)> Acesso em: 04 de fevereiro de 2009.
- MASTELLA, Alexandra Silveira. **Gerenciamento Estratégico de Carreira: A Experiência de Duas Multinacionais**. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/enanpad/2002/dwn/enanpad2002-grt-626.pdf>. Acesso em: 21 de novembro de 2008.
- MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005. v. 1
- MOGGI, J. **Assuma a direção de sua carreira**: os ciclos que definem o seu futuro profissional. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- NAVARRO, L. **Como manter a carreira em ascensão**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- OLIVEIRA, D. **Valorize sua carreira**: como ter uma trajetória profissional de sucesso. Porto Alegre: RBS Publicações, 2003.
- PALETTA, M.A. **Vamos abrir uma pequena empresa**: um guia prático para abertura de novos negócios. Campinas: Alínea, 2001.

ROESH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e pesquisa em administração**: guia para estagiários, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SUPER, D. E. Bohn Jr, M. J. **Desenvolvimento da Carreira**. In: \_\_\_\_\_ .  
Psicologia Ocupacional. São Paulo: Atlas, 1990.